

Trabalhos Científicos

Título: Hidrometrocolpo, Diagnóstico Diferencial De Massa Cística Abdominal Em Lactentes Do Sexo Feminino: Um Relato De Caso

Autores: LARISSA JULIE FLORINDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), ANA LUÍSA MACACCHERO DETONI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), RACHEL BATISTA MATTOS PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), YAGO RICARDO PEDROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), SABRINE TEIXEIRA FERRAZ GRUNEWALD (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Resumo: Hidrometrocolpo (HMC) é uma condição rara causada por obstrução vaginal distal com acúmulo de sangue ou secreções de muco na vagina e no útero. O diagnóstico é complexo destacando a importância de hipóteses diferenciais e abordagem multidisciplinar em pediatria. L.F., 2 meses e 14 dias, com idade corrigida de 1 mês e 6 dias, prematura de 34 semanas e 6 dias, apresentou início súbito de diarreia, sem muco ou sangue, com mais de 10 episódios diários, além de febre, sendo realizado tratamento com múltiplos antibióticos (cefalexina, ampicilina e gentamicina, além de ceftriaxone). Ultrassonografia abdominal revelou lesão cística significativa deslocando estruturas adjacentes, tomografia computadorizada de pelve confirmou HMC e hidronefrose bilateral leve, e a ureterocistografia miccional indicou bexiga distendida com resíduo pós-miccional. Evoluiu com instabilidade hemodinâmica, com necessidade de transfusão de concentrado de hemácias e escalonar antibioticoterapia para Cefepime, Vancomicina e Metronidazol. Lactente apresentou drenagem espontânea de líquido esverdeado pela vagina, melhora hemodinâmica e redução da lesão cística após medidas citadas, sendo liberada para acompanhamento ambulatorial ao fim do tratamento antimicrobiano com posterior programação cirúrgica. HMC é um achado raro que se desenvolve no contexto de uma obstrução vaginal congênita ou adquirida. Isso causa acúmulo de secreções, que se apresenta como uma massa pélvica cística. Ureterohidronefrose secundária à compressão do trato urinário é comumente vista. No caso apresentado, a manifestação atípica com sintomas gastrointestinais e sistêmicos complicou o diagnóstico inicial. Embora o ultrassom possa ser útil para o diagnóstico, a diferenciação entre HMC e outras massas císticas abdominais, como cistos ovarianos ou uma bexiga cheia, pode ser desafiadora. A drenagem espontânea seguida de melhora clínica sem necessidade de intervenção cirúrgica ressalta a importância de considerar diagnósticos diferenciais raros em casos complexos. O diagnóstico e tratamento tardios de HMC no período neonatal, especialmente em casos associados a malformações cloacais, podem levar a complicações graves. Se não diagnosticada, uma vagina obstruída pode se manifestar na idade adulta jovem com dismenorreia, dor abdominal ou até mesmo infertilidade.